

Glossário

ABT: Os setores de alimentos, bebidas e tabaco.

Áreas sensíveis: Embora não haja no momento um consenso sobre a definição desta expressão, ela costuma ser utilizada para designar locais de grande valor de biodiversidade, por apresentarem altos níveis de biodiversidade, endemismo, raridade, vulnerabilidade, ameaça ou importantes valores sociais ou culturais associados¹.

BAP: *ver* PAB.

Biodiversidade: “Diversidade biológica” significa a variedade dos organismos vivos provenientes de todas as fontes, incluindo os ecossistemas terrestres, marinhos e demais ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais fazem parte. Isso também abrange a diversidade existente dentro de uma mesma espécie, entre espécies e em ecossistemas (Artigo 2.º, Convenção sobre a Diversidade Biológica²). A biodiversidade sustenta os serviços ambientais, embora ela própria não seja um serviço ambiental.

BSA: Biodiversidade e serviços ambientais.

CBD: *ver* CDB.

CDB: Convenção sobre a Diversidade Biológica (Convention on Biological Diversity – CBD).

CEMDS: *ver* WBCSD.

Dependência³: O grau em que uma empresa necessita dos serviços ambientais para dispor de matérias-primas ou de segurança de suprimento e o grau em que a atividade da empresa produz externalidades (impactos positivos ou negativos) ambientais.

Ecosistema: Um complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e de microorganismos e seu ambiente não-vivente, todos os quais interagem como uma unidade funcional (Artigo 2.º, Convenção sobre a Diversidade Biológica). Recifes de coral, florestas tropicais e desertos são exemplos de ecossistemas.

ESB: A ferramenta Ecosystem Services Benchmark.

FFI: Fauna & Flora International.

FGV: Fundação Getúlio Vargas.

GRI: Iniciativa Global de Comunicação (Global Reporting Initiative).

Impacto³: Uma empresa exerce impacto sobre um serviço ambiental se ela afeta a quantidade ou qualidade desse serviço.

MA: Avaliação Ecosistêmica do Milênio (Millennium Ecosystem Assessment).

NVI: Iniciativa Valor Natural (Natural Value Initiative).

ONG: Organização não-governamental.

Oportunidade⁴: Vantagem competitiva (monetização de ativos intangíveis) obtida por uma empresa como resultado da implementação de práticas sólidas para evitar ou minimizar os impactos sobre a biodiversidade e os serviços ambientais. Assegurar uma fatia significativa do mercado de produtos orgânicos é um exemplo de oportunidade.

PAB: Plano de Ação para a Biodiversidade (Biodiversity Action Plan – BAP).

Partes interessadas (stakeholders): As partes interessadas (ou envolvidas) são os indivíduos, grupos de indivíduos ou organizações que afetam e/ou podem ser afetados por atividades, produtos, serviços ou desempenho de uma organização⁵. No contexto deste relatório, trata-se dos que podem influenciar os riscos e impactos empresariais associados à biodiversidade e aos serviços ambientais e/ou ser afetados por esses riscos e impactos.

PNUMA IF: Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (United Nations Environment Programme Finance Initiative – UNEP FI).

RISCO⁶: O potencial — em prazo curto (um ano), médio (um a cinco anos) ou longo (mais de cinco anos) — de que a dependência e os impactos de uma empresa relativos à biodiversidade e aos serviços ambientais possam afetar adversamente seu desempenho ao prejudicarem a marca ou a reputação da empresa, dificultarem o acesso a matérias-primas ou mercados e/ou criarem entraves em termos de responsabilidade ou conformidade legal.

RSE: Responsabilidade social empresarial.

SERVIÇOS AMBIENTAIS³: Serviços ambientais (ou serviços ecossistêmicos) são os benefícios que se obtêm dos ecossistemas. Eles incluem o fornecimento de:

- bens ambientais, como alimentos, água, madeira, fibras e recursos genéticos;
- serviços reguladores, como o controle climático, de enchentes, de doenças e da qualidade da água;
- serviços culturais, como benefícios recreativos, estéticos e espirituais;
- serviços de base, como formação do solo, polinização e ciclagem de nutrientes.

SMA: Sistema de manejo ambiental (ou sistema de gerenciamento ambiental – SGA).

TEEB: O documento *The Economics of Ecosystems and Biodiversity*.

UNEP FI: ver PNUMA IF.

VROM: Ministério da Habitação, Meio Ambiente e Planejamento Territorial da Holanda.

WBCSD: World Business Council for Sustainable Development (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável – CEMDS).

WRI: Instituto Mundial de Recursos (World Resources Institute).

WWF: Fundo Mundial para a Natureza (World Wide Fund for Nature).

¹ Foxall, J., Grigg, A., ten Kate, K. (2005). *Protecting shareholder and natural value. 2005 benchmark of biodiversity management practices in the extractive industry*. Insight Investment, London, UK.

² <http://www.cbd.int/convention/articles.shtml?a=cbd-02> [acesso em 10 de agosto de 2009].

³ WRI, Meridian Institute e WBCSD (2008). *The Corporate Ecosystem Services Review*. Washington DC: World Resources Institute.

⁴ Fauna & Flora International (2008). *Dependency and impact on ecosystem services – unmanaged risk, unrealised opportunity: A briefing document for the food, beverage and tobacco sectors*.

⁵ AccountAbility (2008). *AA1000 Assurance Standard 2008*.

⁶ Adaptado de WRI, Meridian Institute e WBCSD (2008). *The Corporate Ecosystem Services Review*. Washington DC, USA: World Resources Institute. A fonte informa que as empresas estão expostas aos seguintes riscos: operacionais, regulatórios e legais, de financiamento, de mercado e de reputação do produto.